



**ANO ACADÊMICO 2019– 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA**

CÓDIGO: EN433

NOME: Antropologia Filosófica, Educação e Enfermagem

PRÉ-REQUISITOS: Não há.

OF:S-1 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

EMENTA: Contribuições da antropologia para o campo da saúde, suas interfaces e temas específicos.

Abrangência e métodos de investigação da antropologia da saúde. Relação entre crença e verdade. Eficácia simbólica na cura. Relação entre cultura, saúde, doença, cuidado, cura e educação.

CARGA HORÁRIA: 30 horas/aula

PERÍODO: 12 de março a 18 de junho de 2019

DIA DE OFERECIMENTO: terças-feiras das 10:00 às 12:00hs

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa Dra. Ariane Polidoro Dini

Profa. Dra. Maria Filomena de Gouveia Vilela (Coordenadora)

ASSINATURA

PAD

Fernanda Cristina dos Santos

COORDENADOR DO CURSO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETOR DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I - EMENTA

Contribuições da antropologia para o campo da saúde, suas interfaces e temas específicos. Abrangência e métodos de investigação da antropologia da saúde. Relação entre crença e verdade. Eficácia simbólica na cura. Relação entre cultura, saúde, doença, cuidado, cura e educação.

II – ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

1. Aula expositiva;
2. Mesa Redonda (trabalho em grupo) com temas da disciplina
3. Participação em sala de aula
4. Trabalho individual escrito

III - AVALIAÇÃO

- a) 4 pontos – Trabalho em grupo, com reflexão teórica e prática; apresentação em Mesa redonda (2,0 pontos); Relatório do trabalho – texto com limite de 5 páginas + página(s) com referências (2,0);
- b) 4 pontos – trabalho individual, escrito, com reflexão teórica de um tema da disciplina (exceto o que foi trabalhado no trabalho em grupo) e considerações do próprio aluno que demonstre busca de referencial teórico, com limite de 02 páginas (sem contar as referências); postar no moodle;
- c) 2 pontos – participação em sala (0,5-pontualidade; 0,5-assiduidade, 0,5- Postura investigativa e reflexiva, 0,5 verbalizações pertinentes que agreguem teoria/prática/atualidades)

A **nota final** será resultante da soma dos pontos do trabalho em grupo, do trabalho individual e da Participação em Sala.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota ≥ 5 e frequência $\geq 75\%$.

Os alunos que não obtiverem nota 5, deverão realizar o Exame Final, que contemplará todo o conteúdo da disciplina, no dia 10/07/2019.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Antropologia da Saúde

- Corpo, Saúde e Doença na Antropologia.

Unidade 2: Cultura e processo saúde-doença

- Natureza e Cultura
- Cuidador e doente

Unidade 3: Cura e eficácia simbólica

Unidade 4: Antropologia e Filosofia

- Abordagem de Nietzsche na enfermagem
- Reflexões sobre relações de poder na prática de enfermagem

VI- CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Responsável
12/03 2hs	Apresentação do programa da disciplina Levantamento de expectativas em relação à disciplina Construção do contrato entre alunos e docentes. Formação de grupos e orientação dos grupos para o trabalho coletivo	Mena e Ariane
19/03 2hs	Natureza e Cultura: perspectiva da Antropologia da Saúde e da Enfermagem Referências 5 e 8	Professora Convidada
26/03 2hs	Documentário “Anjos da Vida” Organização Procura de Órgãos/UNICAMP Discussão sobre: Corpo, saúde e doença Sobre a antropologia da saúde Referência 15	Mena
02/03 2hs	Cultura e processo saúde-doença (relação cuidador e doente) Referência 11 e 12 Discussão nos grupos e reflexão coletiva	Ariane
09/04	Autores da Filosofia: Nietzsche Discussão do Texto: “As posturas compassivas na enfermagem - o sofrimento que permeia o cuidar”- Referência 13 .	Ariane e Mena
16/04 2h	Cuidado e cura Terapias Alternativas e Complementares: a nova parada do itinerário terapêutico - Referência 1 e 16	Mena e convidados
23/04	Cuidado e cura Aspectos socioculturais e as práticas de cuidados em enfermagem. Referência 2 Discussão nos grupos e reflexão coletiva	Ariane e Mena
30/04	Autores da Filosofia: Michel Foucault – Discussão do texto: “Reflexões sobre relações de poder na prática de enfermagem” Referências 3, 4 e 14	Ariane e Mena
07/05	Interprofissionalidade (EIP): Por que precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro? Referência 10	Mena
14/05	Cura e eficácia simbólica: conceito e crítica Referências 6 e 7	Mena e Professor convidado
21/5	AVALIAÇÃO DE CURSO	
28/05 2h	MESA REDONDA 1	Ariane e Mena
04/06 2h	MESA REDONDA 2	Ariane e Mena
POSTAR ESTUDO DIRIGIDO ATÉ 11/6/2018 às 23:59		
11/06 2h	Sessão Pipoca - Filme: A excêntrica Família de Antônia	
18/06 2h	Devolutiva e Avaliação da Disciplina	

Obs: Leituras complementares poderão ser indicadas durante o curso

VII- REFERÊNCIAS

- 1.Barros, NF. Terapias Alternativas e Complementares: a nova parada do itinerário terapêutico. In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009. Cap 6
 - 2.Campos, EA. Aspectos socioculturais e as práticas de cuidados em enfermagem. In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009. Cap 4.
 - 3.Costa R, Souza SS, Ramos FRS. Foucault e sua utilização como referencial na produção científica em enfermagem Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4): 629-37
 - 4.Foucault, Michel. Microfísica do poder. Coautoria de Roberto Machado. 22. ed. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 2006. 295 p. (Biblioteca de filosofia e história das ciências). ISBN 8570380194 (broch.).
 - 5.Gualda DMR. As dimensões e os significados de saúde e doença nas perspectivas médica e Popular. In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009. Cap3.
 - 6.Levi-Strauss, C. O feiticeiro e sua magia. In: Antropologia Estrutural; Rio de Janeiro: Tempo brasileiro; 1989; pp 183-203
 - 7.Levi-Strauss, C. A eficácia simbólica. In: Antropologia Estrutural; Rio de Janeiro: Tempo brasileiro; 1989; pp 204-224
 - 8.Martin, D. Natureza e Cultura: ferramentas teóricas para a prática da enfermagem. In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009; Cap 1
 - 9.Melo, LP; Gualda, DMR; Campos, EA (org). Enfermagem, Antropologia e Saúde. Ed. Manole, Barueri SP, 2013.
 - 10.Reeves S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. Interface (Botucatu) 2016; 20(56):185-96.
 - 11.Roselló, FT. Antropologia do Cuidar. Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 2009.
 - 12.Santos, JFQ. Cuidador e doente: Uma relação mediada pela cultura In: In: Nakamura, E; Martin, D; Santos, JFQ. (org). Antropologia para enfermagem. São Paulo: Manole; 2009. Cap 7
 - 13.Santos MLSC, Padilha MICS. As posturas compassivas na Enfermagem- O Sofrimento que permeia o cuidar. Rev Bras Enferm. 2002; 55(5): 542-8.
 14. Velloso ISC, Ceci C, Alves M. Reflexões sobre relações de poder na prática de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 jun;31(2):388-91.
 15. VÍctora, CG; Knauth, DR, Hassen, MNA. (org). Corpo, Saúde e Doença na Antropologia. In: Pesquisa qualitativa em saúde – uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial; 2000; p 9
 16. Luz MT. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde. In: Novos Saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. 3ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2007. p. 37-85.
-